

Inscrição
PE 23

O tempo

Corro contra o tempo
Mas que tempo desgraçado
Há tanto tempo
E não consigo alcançá-lo
Ah, esse tempo que nunca para
Essa é a minha desvantagem
Por mais que eu me esforce
O cansaço está estampado em minha face.
Essa face que é igual a de tantos outros
Que lutam. Lutam todos os dias
Por algo que parece ser impossível para o povo.
Povo sofrido, batalhador
Mas influenciáveis como criança
Já tiraram tudo deles
Inclusive a esperança.
Homens não estão mais no todo da cadeia alimentar
Quem domina o mundo são os ratos
Que com seus sorrisos falsos
E minhas lágrimas verdadeiras
Tenho que carregá-los.
Aonde está o tempo?
Já passei muito tempo parado

Deste jeito nunca alcançarei o tempo

Com minhas costas cheias de ratos.

O meu voto é para o tempo

Todos os tipos de tempo

Tempo de saúde, segurança e educação.

Tempo que o homem assuma seu lugar de homem

E os ratos

Seu lugar de ladrão.